

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PLANCON

VERSÃO: Versão 3

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 2017-07-26 13:38:18.0

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 CENÁRIO 1

2.1.1 Informações gerais

2.1.2 Rota de fuga

2.1.3 Imagens

2.1.4 Planejamento

2.1.5 Descrição das operações

3. PLANILHA DE RECURSOS

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

5. LISTA DE CONTATOS

6. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 DELEGACIA DE POLICIA CIVIL

6.2 MINISTÉRIO PÚBLICO

6.3 PREFEITURA MUNICIPAL

6.4 POLICIA MILITAR

6.5 COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

6.5.1 Monitoramento, Alerta e Alarme

6.5.1 Resposta - Assistência às Vítimas

6.5.1 Resposta - Socorro

7. ANEXOS

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para preparação e resposta a desastres do município de Bom Jesus do Norte / ES estabelece os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, socorro, assistência e restabelecimento, de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas Leis 12.608, de abril de 2012, e 12.983, de Junho de 2014.

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

Responsáveis

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
Prefeitura de Bom Jesus do Norte		Prefeito	
Defesa civil de Bom Jesus do Norte		Coordenador Municipal de Defesa Civil	

Instituições envolvidas

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
DELEGACIA DE POLICIA CIVIL	Dr. Ademar Pereira Fully	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@80e	
MINISTÉRIO PÚBLICO	Drª Maria Aparecida Bazani	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@a01	
PREFEITURA MUNICIPAL	MARCOS ANTONIO TEIXEIRA DE SOUZA	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@5a1	
POLICIA MILITAR	FLAVIO ZUCOLOTTO	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@a02	
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	FLAVIO DO NASCIMENTO AZEVEDO	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@7b2	

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	USUÁRIO	VERSÃO
2017-07-26 13:38:18.0	MARCELA GOMES LEITE	Versão 2
2017-07-26 13:27:50.0	MARCELA GOMES LEITE	Versão 1

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

1. Apresentação
2. Cenários de Risco
3. Planilha de Recursos
4. Instituições
5. Lista de Contatos
6. Atribuições Específicas
7. Anexos

Na Apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis.

Posteriormente são apresentados os Cenários de Risco, que são definidos pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano.

Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos.

O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a previsão ou precipitação verificada atingir os níveis estabelecidos no monitoramento de cada Cenário;
- Quando o nível dos rios monitorados atingirem ou houver previsão de atingirem os descritos como de risco estabelecidos em cada cenário;
- Quando forem verificados indícios de movimentação em encostas ou deslizamentos;
- Quando houver previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos que possam causar danos à população, tais como vendavais e granizo;
- Quando os danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climático, tais como estiagens e secas;
- Quando forem constatados danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie.

O Plano de Contingência poderá ser ativado pela(o)

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

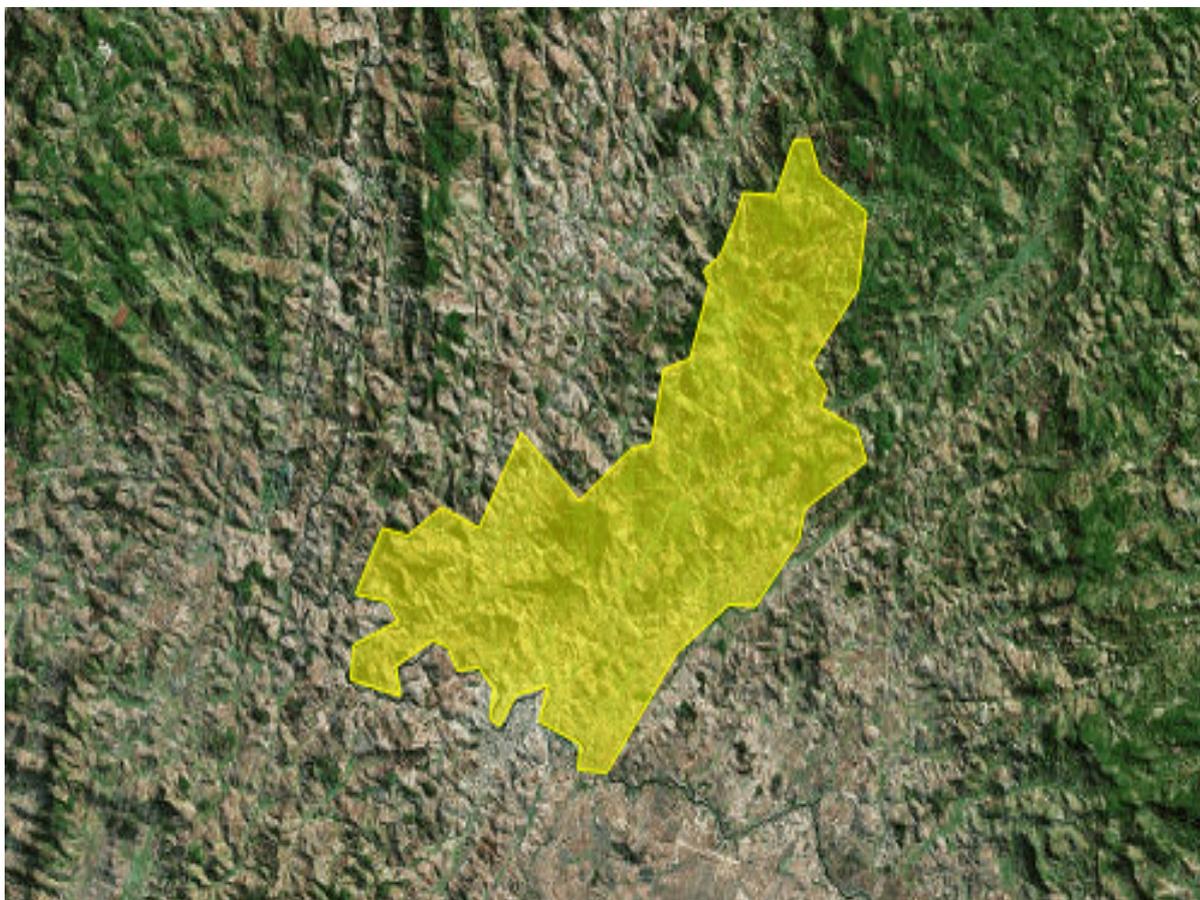
- informará todas as instituições que possuem atribuições no Plano;
- As instituições mobilizadas ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (alerta, alarme, resposta);
- Serão deflagradas as atividades de acordo com o planejamento estabelecido para cada Cenário.

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam os cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 Cenário: INUNDAÇÃO



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.1.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	<p>O Município de Bom Jesus do Norte é banhado pela Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana, cujo principal rio é o Itabapoana, que serve limite entre os Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. A área do município é de 89,084 km², sendo constituído somente pela sede, não contando com nenhum outro distrito, possuindo apenas a Zona Rural. O município encontra-se relativamente abaixo do nível do Rio, tendo diversas residências muito próximas do mesmo, o que causa enormes transtornos aos munícipes.</p>

Informações gerais	
Resumo	O histórico de chuvas para Bom Jesus do Norte, refletido na média histórica para os últimos 30 anos, mostra forte concentração entre os meses de novembro a janeiro. No final do ano de 2008 ocorreu uma grande enchente no município, onde a cidade ficou completamente alagada durante diversos dias, sendo considerada a pior dos últimos anos. Ocorreu inundação em dezembro de 2010; em algumas localidades em dezembro de 2013 e, excepcionalmente, a recente tempestade de granizo que ocorreu em junho de 2016, que acarretou imensos danos e prejuízos à Zona Rural do município.
Componentes críticos	O município situa-se a uma altitude de 70 metros. O solo de Bom Jesus do Norte está associado a solos pouco profundos, com capacidade de retenção de água, ácidos e de baixa fertilidade natural. O clima é caracterizado como tropical, possui uma temperatura média anual de 23 °C, mega-térmico e sub-úmido, com verão muito quente e pequenos excedentes de água, e o inverno é ameno, seco e de pequenos déficits de água.
Monitoramento	Segundo entendimento dos estudiosos na área meteorológica de nossa região, o período de chuvas 2017/2020 terá precipitações pluviométricas em torno da média, o que não se verificou no fim de 2010 e início de 2011, pois naquele período houve grande precipitação pluviométrica além do esperado, o que ocasionou grande inundação na nossa região. A COMPDEC recebe avisos meteorológicos do Incaper pelo e-mail e Alerta de Chuvas da CEPDEC por sms, divulgando as informações através da assessoria de imprensa do município e da rádio local.
Limiares	

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	12300 - Alagamentos, 12100 - Inundações

População		
Tipo	Quantidade	Complemento

População		
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.1.2 Rota de fuga

2.1.3 Imagens

2.1.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Resposta - Socorro	Ações desenvolvidas durante um evento adverso com o intuito de preservar vidas, reduzindo o sofrimento humano e diminuir perdas.	FLAVIO DO NASCIMENTO AZEVEDO	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo @7b2	2835621967	FUNCIONÁRIOS
2	Monitoramento, Alerta e Alarme	A COMPDEC recebe avisos meteorológicos do Incaper pelo e-mail e Alerta de Chuvas da CEPDEC por sms, divulgando as informações através da assessoria de imprensa do município e da rádio local.	FLAVIO DO NASCIMENTO AZEVEDO	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo @7b2	2835621967	FUNCIONÁRIOS

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
3	Resposta - Assistência às Vítimas	Ações desenvolvidas durante um evento adverso com o intuito de preservar vidas, reduzindo o sofrimento humano e diminuir perdas.	FLAVIO DO NASCIMENTO AZEVEDO	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@7b2	2835621967	FUNCIONÁRIOS

2.1.5 Descrição das operações

Cenário INUNDAÇÃO

Resposta - Socorro

Responsável: FLAVIO DO NASCIMENTO AZEVEDO

Descrição: Ações desenvolvidas durante um evento adverso com o intuito de preservar vidas, reduzindo o sofrimento humano e diminuir perdas.

Procedimento: Ao ocorrer o desastre, as famílias atingidas são retiradas das suas residências, juntamente com seus pertences e destinadas aos abrigos temporários.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: FLAVIO DO NASCIMENTO AZEVEDO

Descrição: A COMPDEC recebe avisos meteorológicos do Incaper pelo e-mail e Alerta de Chuvas da CEPDEC por sms, divulgando as informações através da assessoria de imprensa do município e da rádio local.

Procedimento: A equipe de funcionários e voluntários da COMPDEC avisam pessoalmente aos moradores das áreas consideradas de risco, juntamente com alertas divulgados pela Rádio Bom Jesus AM e FM.

Resposta - Assistência às Vítimas

Responsável: FLAVIO DO NASCIMENTO AZEVEDO

Descrição: Ações desenvolvidas durante um evento adverso com o intuito de preservar vidas, reduzindo o sofrimento humano e diminuir perdas.

Procedimento: Após o desastre, as vítimas são encaminhadas para os abrigos temporários, já previstos em nosso Plano de Contingência, sendo a Quadra do CRAS e o Colégio São Sebastião. A Secretaria de Assistência Social fica responsável pela recepção a essas famílias e por suprir as necessidades básicas de todos, como alimentação, higiene, produtos de limpeza, entre outros.

3. PLANILHA DE RECURSOS

RECURSO	Descrição	Quantidade total	Quantidade destinada	Responsável	Instituição	Cargo	Contato Principal
Outro	Automóvel da Defesa Civil usado para divulgação do Alerta	1	0				
Outro	Neste quantitativo estão incluídos funcionários da COMPDEC, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Obras, que em um trabalho conjunto agem para minimizar os danos causados pelo desastre.	40	2				
Agente Defesa Civil	1 COORDENADOR 1 AGENTE DEFESA CIVIL 1 AGENTE EXTERNO	3	3				

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Instituição	Representante	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário	Endereço
DELEGACIA DE POLICIA CIVIL	representante		(28) 3562-1666		naotem@gmail.com		RUA PEDRO CASEMIRO DE CAMPOS, Nº 11
MINISTÉRIO PÚBLICO	representante		(28) 3562-1243		naotem@gmail.com		PRAÇA ASTOLFO LOBO
PREFEITURA MUNICIPAL	representante		(28) 3562-1166		site@bomjesus.es.gov.br		PRAÇA ASTOLFO LOBO, Nº 249
POLICIA MILITAR	representante		(28) 3562-1145		naotem@gmail.com		RUA LOURIVAL CAVICHINE - BELVEDERE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	representante		(28) 3562-1967		defesacivilbjn2009@gmail.com		PRAÇA JOSE CORDEIRO, 55

5. LISTA DE CONTATOS

Nome	Instituição	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário
MARCELA GOMES LEITE		br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ 12a	2835621967	22999837879	marcelaleitebj@hotmail.com	defesacivilbjn2009@gmail.com
GIVALDO LUIZ PANETTO			2835621967	2898867969	defesacivilbjn2009@gmail.com	
ALESSANDRA DA SILVA AZEVEDO			2238313508	2298164840	marcinhazevedu@hotmail.com	
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA DE SOUZA					gabinete@bomjesus.es.gov.br	
Coordenador COMDEC de Bom Jesus do Norte - ES					defesacivilbjn2009@gmail.com	
Drª Maria Aparecida Bazani	MINISTÉRIO PÚBLICO	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ a01	2835621243		naotem@gmail.com	
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA DE SOUZA	PREFEITURA MUNICIPAL	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ 5a1	2835621166	22998546035	site@bomjesus.es.gov.br	
FLAVIO ZUCOLOTTO	POLICIA MILITAR	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ a02	2835621145		naotem@gmail.com	

Nome	Instituição	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário
FLAVIO DO NASCIMENTO AZEVEDO	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@7b2	2835621967	22999186221	defesacivilbjn2009@gmail.com	
Dr. Ademar Pereira Fully	DELEGACIA DE POLICIA CIVIL	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@80e	2835621666		naotem@gmail.com	

6. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 DELEGACIA DE POLICIA CIVIL

6.2 MINISTÉRIO PÚBLICO

6.3 PREFEITURA MUNICIPAL

6.4 POLICIA MILITAR

6.5 COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

6.5.1 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: A COMPDEC recebe avisos meteorológicos do Incaper pelo e-mail e Alerta de Chuvas da CEPDEC por sms, divulgando as informações através da assessoria de imprensa do município e da rádio local.

Recursos: FUNCIONÁRIOS

6.5.2 Resposta - Assistência às Vítimas

Descrição: Ações desenvolvidas durante um evento adverso com o intuito de preservar vidas, reduzindo o sofrimento humano e diminuir perdas.

Recursos: FUNCIONÁRIOS

6.5.3 Resposta - Socorro

Descrição: Ações desenvolvidas durante um evento adverso com o intuito de preservar vidas, reduzindo o sofrimento humano e diminuir perdas.

Recursos: FUNCIONÁRIOS

7. ANEXOS

PLANO DE **CONTINGÊNCIA**

**COORDENADORIA MUNICIPAL DE
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
BOM JESUS DO NORTE
2017/2018**

Sumário

Apresentação.....	4
Fases da Defesa Civil.....	5
Componentes do Sistema Municipal de Defesa Civil	6
Telefones úteis	7
Telefones úteis operacionais.....	7
Introdução.....	9
Estados da Defesa Civil	9
Componentes do Sistema de Defesa Civil	10
Informações meteorológicas	11
Caracterização climática do Município de B. J. do Norte	12
Prognóstico para período de chuvas 2017/2018.....	13
NUPDEC	14
Definição das competências	15
Sistema Ampliado	21
Recomendações gerais.....	22

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Contingência 2017/2018 aborda as questões fundamentais de pertinência Municipal no que se refere à preparação e as respostas para o período chuvoso 2017/2018. É baseado nas recomendações atuais do Sistema Nacional de Defesa Civil e tem como objetivos principais, delinear as ações e atividades necessárias para amenizar as consequências das chuvas, como também, quantificar pessoal e equipamentos que poderão ser convocados, permitindo assim o funcionamento dos serviços essenciais à sociedade.

O Plano de Contingência 2017/2018 dará capacidade de resposta rápida a situações emergenciais locais, pelos órgãos que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, incluindo a adoção de estratégias adequadas de informação e comunicação. As ações e atividades propostas neste Plano de Contingência estão definidas em virtude do período maior de ocorrências de chuvas, e embasadas nos modelos e previsões meteorológicas. Essas atividades poderão ser revistas periodicamente de acordo com a dinâmica da situação.

FASES DA DEFESA CIVIL

O trabalho de Defesa Civil desenvolve-se em quatro fases (definição legal):

PREVENÇÃO:

Ações dirigidas a avaliar e reduzir os riscos, desenvolvida nos períodos de normalidade, constituindo na elaboração de planos, exercícios simulados, organização da comunidade, entre outros, visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento do sistema de autodefesa, conforme os riscos de cada localidade;

PREPARAÇÃO:

Medidas e ações destinadas a reduzir ao mínimo a perda de vidas humanas e outros danos;

RESPOSTA:

Ações desenvolvidas durante um evento adverso e para salvar vidas, reduzindo o sofrimento humano e diminuir perdas;

RECONSTRUÇÃO:

Processo onde se repara e restaura os danos objetivando a volta à normalidade.

COMPONENTES DO SISTEMA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Órgãos	Telefone
COMPDEC Flavio do Nascimento Azevedo	(28) 3562-1967 (22)999186221 199
CEPDEC/ES Cel BM Fabiano Marcheti Bonno	(27) 3137-4440 (27) 3137-4441
SEMAD/ secretaria de administração Carlos Alberto Moraes Thiebaut(Secretário)	(28) 988151954 (28) 3562-1166
SEMAS/Secretaria de Ação Social Aline de Fátima de Faria Barbosa Souza (Secretária)	(28) 3562-1186 (22)999325252
SEMOBT/Secretaria de Obras Antonio Marcos Liberato Rodrigues (Secretário)	(22) 9 99223376
SEMSA/Secretaria de Planejamento Alex Luiz de Oliveira (Secretário)	(28) 3562-1199
SEMEC/Secretaria de Educação Rogério Cantele (Secretário)	(22) 9 98275641
SEMMA/Secretaria de Meio Ambiente Márcia Alessandra da Silva Azevedo (Secretário)	(22) 9 99758661
SEMAG/Secretaria de Agricultura Antonio Marcos Liberato Rodrigues (Secretário)	(22) 9 99223376 (28) 3562-1166
SEMFA/Secretaria de Fazenda Silvia Regina Barreto Tavares (Secretária)	(22) 9 9999-3531 (28) 3562-1166
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO Carlos Alberto Moraes Thiebaut (Secretário)	(22) 9 88151954 (28) 3562-1166
SMS/ Secretaria Municipal de Saúde Felipe Rodrigues Prucolli	(28)3562-1199 (28) 99967.4366
PREFEITO Marcos Antonio Teixeira de Souza	(28) 3562.1166 (22)998546035

TELEFONES ÚTEIS

Órgãos	Telefone
CORPO DE BOMBEIROS (C. de Itapemirim)	(28) 3511-2513
POLÍCIA MILITAR Capitão Flavio Zucolotto Tenente Reinaldo de Almeida Queles	(28) 3562-1145 190
POLÍCIA CIVIL Dr. Ademar Pereira Fully (Delegado)	(28) 3562-1666
P.A. PADRE GALENO José Franklim dos Santos	(28) 3562-1525
US2 (Posto de Saúde) Elizangela Gomes dos Santos	(28) 3562-2760

TELEFONES ÚTEIS OPERACIONAIS

Órgãos	Membros	Telefone
COMPDEC	Flávio do Nascimento Azevedo Marcela Gomes Leite Márcia Alessandra da Silva Lauana Batista Valadão	(22)999186221 (22) 9 9983-7879 (22) 9 9975-8661 (22)997793515
SEMOBT	Antonio Marcos Liberato Rodrigues (Secretário)	(22) 9 99223376
SEMAS	Aline de Fátima de Faria Barbosa Souza (Secretária)	(28) 3562-1186
SEMEC	Rogério Cantelle	(22)9 98275641
SEMAG	Antonio Marcos Liberato Rodrigues (Secretário)	(22) 9 99223376 (28) 3562-1166

CESAN	Paulo José Fontes	(28) 3562-1110
ESCELSA	---	0800-7210707
P.A. PADRE GALENO	José Franklim dos Santos	(28)3562-1525
CONSELHO TUTELAR	Pedro Pimentel	(22) 9 99063503
IGREJA MATRIZ	Padre Genivaldo Laquine	(28) 3562-1366
CÂMARA DE VEREADORES	Camilo Coelho da Silva (Presidente)	(22) 999049008
US2	Elizangela Gomes dos Santos	(28)3562-2760
PODER JURÍDICO	MM. Juíza de Direito Dr ^a Maria Izabel Pereira de Azevedo Altoé	(28) 3562-1222
MINISTÉRIO PÚBLICO	Promotora Dr ^a Maria Aparecida Bazani	(28) 3562-1243
PARCERIAS	Imprensa TV Gazeta Sul Imprensa Rádio Bom Jesus AM INCAPER CEMIG (Brunno) COMPDEC BJI-RJ (Junior)	(28) 9945-2063 (22) 3831-1570 (22) 3562-1450 (31) 3506-4092 (22) 3833-9600

INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência para o período chuvoso 2017/2018 do Município de Bom Jesus do Norte, consiste numa importantíssima ferramenta para dotar a COMPDEC de instrumentos que oportunizem o planejamento e a velocidade nas respostas às ações de socorro quando da ocorrência de eventos adversos.

Nele estão contidos todos os setores que, na iminência de um Desastre, irá se agrupar à COMPDEC, cada um nas suas competências e especificidades, para de forma planejada e organizada, promover os meios necessários à minimização de seus efeitos, inclusive disponibilizando seus efetivos de pessoal e equipamentos.

A cultura da prevenção deverá continuar sendo o norte de todas as nossas prioridades, porque demonstrou ser a alternativa mais inteligente, tanto sob a ótica econômica como na social.

ESTADOS DA DEFESA CIVIL

- **OBSERVAÇÃO** (início do período chuvoso)

Acompanhamento dos prognósticos de chuva e clima, preparação do Plano de Contingência e reuniões com os parceiros para a definição das estratégias adotadas e da forma de participação dos mesmos.

- **ATENÇÃO** (chuvas esparsas)

Intensificação das vistorias aos pontos de monitoramento e pequenos serviços de corte de árvore e desobstrução da drenagem, recobrimento preventivo dos taludes de maior risco, equipes em regime de sobreaviso e em plantão permanente na sede da COMPDEC.

- **ALERTA** (solos saturados)

Decretação de Estado de alerta, equipes ampliadas em regime de plantão permanente na sede da COMPDEC, atendimento emergencial às vítimas dos acidentes.

- **ALERTA MÁXIMO** (emergência)

Mudança de Estado informada pela COMPDEC, reforço das equipes e do suporte para a retirada de todas as famílias em situação crítica de risco iminente, atendimento emergencial às vítimas atingidas.

COMPONENTES DO SISTEMA DE DEFESA CIVIL



INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS

Em Bom Jesus do Norte, segundo dados técnicos disponíveis, a saturação dos solos oferece risco a partir dos 60 mm de chuva contínua acumulada, quando o nível freático nos sedimentos e solos encontra-se elevado, propiciando os deslizamentos nos solos mais argilosos e favorecendo a erosão severa, nas áreas mais arenosas.

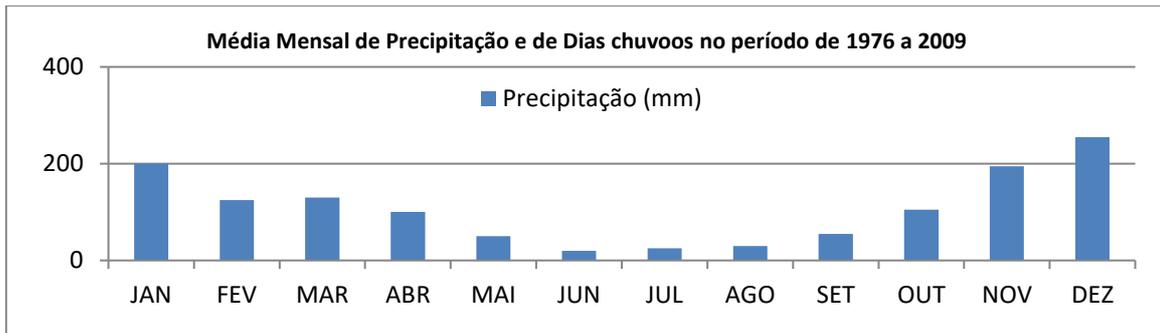
Chuva acumulada: 60 mm

Ocorrência de deslizamento diretamente correlacionado às chuvas: intensidade crítica de chuva (gatilho) = 100 mm em 24 horas.

Intensidade Pluviométrica (Acumulada em 24 horas)	
Leve e fraca	00,1 mm – 09,0 mm
Fraca e moderada	09,1 mm – 17,0 mm
Moderada	17,1 mm – 26,0 mm
Moderada e forte	26,1 mm – 32,0 mm
Forte	32,0 mm

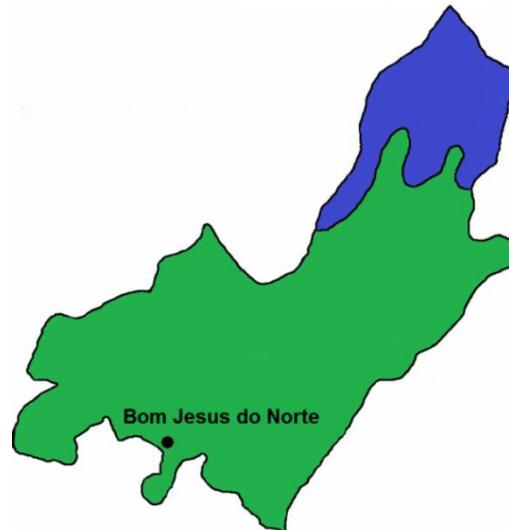
O histórico de chuvas para Bom Jesus do Norte, refletido na média histórica para os últimos 30 anos, mostra forte concentração entre os meses de novembro a janeiro. Nesse período concentram-se as maiores intensidades de chuvas e conseqüentemente, o maior número de ocorrências de desastres.

Usualmente, são atingidos os 60 mm de chuvas contínuas no decorrer do período, embora anomalias de chuvas com alta pluviosidade em fevereiro, março e abril, possam estender o período de alerta, como aconteceu no final de 2008 e início de 2009 como também em dezembro de 2010 , março de 2011, dezembro de 2013 e, excepcionalmente, a recente tempestade de granizo que ocorreu em junho de 2016, que acarretou imensos danos e prejuízos à Zona Rural do município.



CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO NORTE

Zonas naturais do município de Bom Jesus do Norte



Algumas características das zonas naturais¹ do Município de Bom Jesus do Norte

Zonas naturais			Área %
Zona 3		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	17,4
Zona 5		Terras quentes acidentadas e transição chuvosa/seca	82,6

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999).

Zonas	Temperatura		Relevo	Meses ² secos	Água											
	Média Mín. mês mais frio (°C)	Média Max. mês mais quente (°C)	Declividade		Meses Chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 3 → Terras quentes, acidentadas e chuvosas	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 5 → Terras quentes acidentadas e transição chuvosa/seca	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	>8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

PROGNÓSTICO PARA PERÍODO DE CHUVAS 2017/2020

As chuvas ficaram abaixo da média histórica no período de abril e setembro de 2012, principalmente no sul do Espírito Santo, onde se observaram anomalias negativas de até 50 mm. Nas demais áreas, a chuva observada no mês de junho esteve próxima à normalidade climatológica. De modo geral, as temperaturas máximas variam entre 18°C e 30°C. Nas áreas serranas de São Paulo e Minas Gerais, as temperaturas mínimas foram inferiores a 10°C, e nas demais áreas, variam entre 12°C e 18°C. A atuação das frentes frias favoreceu o declínio das temperaturas, o que resultou em valores que ficaram entre normal a abaixo da média histórica.

Climatologicamente, o trimestre agosto a outubro é caracterizado pelo final da estação seca e início da transição para o período chuvoso. Neste período, os totais de chuva variam entre 200 mm e 500 mm. A média climatológica para a temperatura máxima varia de 18°C a 32°C, aumentando gradativamente no mês de outubro durante o período da primavera. A média das temperaturas mínimas, para o mesmo período, varia de 10°C a 20°C, sendo os mais baixos valores observados nas regiões serranas.

² Cada dois meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

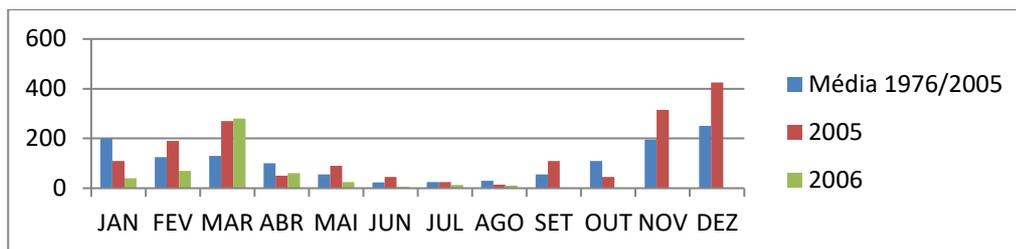
³ U – Chuvoso; S – Seco, P – Parcialmente seco.

Fonte: SIAG – Sistema de Informações agrometeorológicas - INCAPER

Previsão

- Chuvas – dentro da média histórica (confiabilidade baixa)
- Temperaturas – dentro da normal climatológica, com grande variabilidade temporal.

Segundo entendimento dos estudiosos na área meteorológica de nossa região, o período de chuvas 2017/2020 terá precipitações pluviométricas em torno da média, o que não se verificou no fim de 2010 e início de 2011, pois naquele período houve grande precipitação pluviométrica além do esperado, o que ocasionou grande inundação na nossa região.



NUPDEC

O município tem um Núcleo de Proteção e Defesa Civil, suas reuniões são realizadas da sede da Associação de Moradores do Bairro Silvana.

O Núcleo tem os seguintes representantes:

- Flávio do Nascimento Azevedo - Coordenador da Defesa Civil Municipal;
- Marcia Alessandra da Silva Azevedo – Agente de Defesa Civil;
- Marcela Gomes Leite – Agente de Defesa Civil;
- Andressa Moraes Chierici – Administradora do Lar dos Idosos Padre Gabriel;
- Aline de Fátima de Faria Barbosa de Souza - Secretária Municipal de Assistência Social;

- Antonio Marcos Liberato Rodrigues – Secretário Municipal de Obras;
- Rosane Bernardes Baptista Gomes – Representante da Igreja Católica;
- Pastor Expedito Martins – representante das Igrejas Evangélicas;
- Flavio Zucolotto – Comandante da Polícia Militar;
- Raquel Andrade – Presidente da Associação de Moradores do Bairro Silvana.

DEFINIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS

Compete a COMPDEC (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil):

- Montar o Estado de Alerta – ALERTA 2017/2018;
- Reunir todas as informações sobre a situação do município;
- Encaminhar o Estado de Alerta para decretação pelo Prefeito;
- Manter o Prefeito permanentemente informado das ocorrências e previsões;
- Prover suporte para o funcionamento do sistema;
- Articular as Secretarias Municipais para responder às emergências;
- Fornecer declarações oficiais à Imprensa;
- Determinar os procedimentos das equipes técnicas ampliadas nas emergências;
- Fornecer dados sobre ocorrências de Avaliação de Danos (FIDE), para decretação de Situação de emergência ou Estado de Calamidade Pública;
- Coordenação das escalas de plantões;

- Supervisionar as ações desenvolvidas;
- Articular com os órgãos internos e externos do Plano para seus devidos encaminhamento;
- Divulgar entre as equipes, os telefones e endereços previamente relacionados;
- Supervisionar as ações desenvolvidas;
- Articular com os órgãos de assistência social, internos e externos;
- Manter informações sobre ocorrências e encaminhamentos ocorridos nos plantões;
- Dar suporte técnico as áreas atingidas, controle e gerenciamento da distribuição e colocação de lonas plásticas;
- Elaboração de laudos técnicos;
- Intensificar o monitoramento das famílias sob risco alto, a serem retiradas em caso de chuva;
- Intensificar o monitoramento nas áreas de risco indicadas para estabilização, cujas obras ainda não foram executadas ou se encontram em execução;
- Racionalizar a distribuição de veículos, articulando-se com a infraestrutura;
- Integrar os colaboradores externos à COMPDEC, nas ações emergenciais;
- Controlar a distribuição de lonas nas áreas e pedir reposição de estoque com antecedência.

Compete a SEMF (Secretaria Municipal de Fazenda):

- Providenciar a alimentação dos funcionários, transporte, equipamentos e materiais necessários à operação do Plano;
- Providenciar Suplementos para alimentação dos Desabrigados e Desalojados.

Compete a SEMP (Secretaria Municipal de Planejamento):

- Planejar e viabilizar o controle das ocorrências, após aval da Direção Geral.

Compete a SEMOBT (Secretaria Municipal de Obras, Transporte e serviços Públicos):

- Avaliar na sua área de atuação, o risco das encostas e as condições de segurança de canaletas e escadarias;
- Reavaliar as obras prioritárias relacionadas pela COMPDEC, para execução de serviços emergenciais, nos locais de risco eminentes;
- Reavaliar as condições de riscos oferecidas por obras inacabadas e /ou com problemas construtivos;
- Realizar vistorias nas obras em andamento durante os eventos chuvosos;
- Intensificar as ações preventivas de estabilização de encosta, drenagem e escadarias;
- Disponibilizar equipamentos, materiais e pessoal para reforçar o atendimento às emergências;
- Informar a COMPDEC sobre situações de risco iminente;
- Disponibilizar durante o alerta 2017/2020, pessoal técnico e de apoio para vistorias emergenciais corretivas;
- Intensificar as ações preventivas de desobstrução de drenagem;
- Realizar poda ou erradicação de árvores em situação de risco, segundo as prioridades apresentadas pela COMPDEC;
- Apoiar as ações da COMPDEC, no que se refere ao controle de manutenção e suspensão de fornecimento de água junto a “CESAN”, em caso de vazamento ou rupturas iminentes na rede de abastecimento, que possam causar ou acentuar acidentes com deslizamento e erosão nas encostas;
- Disponibilizar veículos e pessoal de apoio para remoção de famílias sob risco;

- Realizar, em tempo hábil, demolições de edificações sob alto risco, indicadas pela COMPDEC;
- Realizar através do departamento de fiscalização de obras atuações em situações irregulares que aumentem ou criem risco;
- Remover entulhos, lixo ou massas escorregadas, para permitir livre acesso nas vias públicas;
- Disponibilizar equipes, equipamentos e materiais para reforçar as emergências.

Compete a SEMSA (Secretaria Municipal de Saúde):

- Produzir e divulgar informações sobre o risco à saúde durante chuvas intensas;
- Propiciar e agilizar assistência médica (P.A.) às vítimas de acidentes decorrentes das chuvas;
- Disponibilizar vacinação para atender aos participantes da Defesa Civil;
- Disponibilizar carros nos períodos de chuvas concentradas;
- Disponibilizar agentes comunitários de saúde para colaborar em suas áreas de atuação, nas ações de sensibilização e retirada de famílias em situação de risco;
- Disponibilizar atendimento nas emergências (dia e noite) durante os períodos de chuvas concentradas informadas pela COMPDEC.

Compete a SEMAS (Secretaria Municipal de Ação Social)

- Fazer notificação de famílias sob risco para saírem de suas moradias em caso de chuvas fortes;
- Fazer levantamento de famílias que poderão oferecer abrigo temporário a desabrigados;
- Promover articulação junto à população com vistas à participação voluntária nas ações cotidianas para a redução de riscos;
- Realizar sensibilização das famílias para a retirada imediata até a chegada da COMPDEC;

- Abordar, sensibilizar e negociar para que as famílias deixem os locais considerados de riscos;
- Realizar estudos indicativos para inclusão de programas/projetos sociais e concessão de benefícios e serviços;
- Acompanhar posteriormente o abrigo às famílias até a sua reinserção social;
- Realizar o atendimento em conjunto com a COMPDEC às famílias atingidas por desastres que estiverem em vulnerabilidade;
- Atuar na sensibilização das lideranças comunitárias para tratar das necessidades das famílias em situação de risco ou vitimadas;
- Encaminhar e/ou apoiar a articulação com os diversos parceiros, para inserção de famílias em risco ou vitimadas nos diversos Programas de Assistência do Governo Municipal (Bolsa escola, etc.)
- Realizar entrega de cestas básicas às famílias que estejam sendo abrigadas por parentes e/ou amigos;
- Providenciar técnicos para cadastramento e recepção nos abrigos;
- Designar técnicos para atuarem no apoio ao trabalho de remoção das famílias.

*** servirão como abrigos em caso de necessidade: Escola Municipal São Sebastião e Quadra do CRAS.

Compete a SEMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura)

- Acionar as merendeiras para providenciar a alimentação;
- Disponibilizar colégios para abrigar famílias removidas das áreas de risco.

Compete a SEMAD (Secretaria Municipal de Administração)

- Providenciar material Humano para ajudar no socorro as vítimas e dar Segurança nos abrigos.

Compete a SEME (Secretaria Municipal de Esportes)

- Preparar os abrigos (escolas/ginásios) para receber as famílias desabrigadas e desalojadas;
- Disponibilizar o ginásio de esporte do Bairro Vista Alegre para receber famílias desabrigadas.

Compete a SEMAG (Secretaria Municipal de Agricultura)

- Providenciar o controle de ocorrências de eventos na área rural, para fins de fornecer dados coerentes a COMPDEC, quando da montagem do FIDE.

Compete a SEMMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)

- Providenciar o controle de ocorrências de eventos na área de sua competência, para fins de fornecer dados coerentes a COMPDEC, quando da montagem do Formulário de Informação de Desastres - FIDE

Compete a Escelsa (Espírito Santo Centrais Elétricas S/A)

- Apoiar as ações da COMPDEC, no que se refere ao controle, de manutenção e suspensão de fornecimento de energia elétrica, em casos de áreas vitimadas por acidentes, áreas com avaliação de acidentes iminente e ainda nos casos de poda/ erradicação de árvores de risco, impedida pela rede elétrica.

Compete a PMES (Polícia Militar do Estado do Espírito Santo)

- Apoiar a ação de isolamento e evacuação das áreas de acidentes;
- Disponibilizar veículos e pessoal para apoio às ações emergenciais;
- Disponibilizar a viatura de plantão para em caso de ocorrência eminente de inundação gradual (enchentes), acionar a sirene nas áreas que poderão ser afetadas.

A Rádio Bom Jesus AM e FM local, parceiras constante da COMPDEC solicita-se fazer divulgação dos estados de atenção, Alerta e Crítico, sempre que solicitado pela COMPDEC de Bom Jesus do Norte, bem como divulgar outras notícias de interesse da população atingida.

SISTEMA AMPLIADO

Órgãos	Recursos Operacionais	RH
COMPDEC	02 Caminhonetes 01Barco	03 Funcionários
SEMOBT	01 pá carregadeira,01 retro, 02 caminhonetes, 02 motos.	06 Motoristas 02 Operadores 15 Funcionários
SEMAS	Apoio técnico e operacional para auxílio moradia (possui 01 Spim e 01 caminhonete	05 Funcionários
SEMEC	Apoio logístico e alimentação 01 fiorino, 01 van, 01 kombi,01 fiesta, 05 ônibus escolar.	11 Motorista 60 Funcionários
P.A. Padre Galeno	01 splinter, e 01 dpblô	05 Motoristas
SEMAG	02 patrol, 02 caminhões carroceria de madeira, 02 caminhões caçamba,01 caminhão baú, 02 retro, 03 trator, 01 caminhonete, 02 motos	04 Operadores 01 Motociclista
SEMF	Apoio de infra-estrutura	09 Funcionários
SEMSA	Socorro Às Vítimas Acionar e operar o sistema de emergência e Posto de atendimento 08 Veículos e 02 moto.	08 Motorista 140 Funcionários
SEMA	01 caminhonete	02 funcionários

ÁREAS DE RISCO MAPEADAS

Bairro Silvana - Todo o Bairro

Bairro Macário - Parte alta e parte baixa (Morro)

Bairro Centro - Rua Demerval Medina (morro)

Bairro Centro – Avenida Cristiano Dias Lopes (morro)

RECOMENDAÇÕES GERAIS

No caso de chuvas intensas, os técnicos envolvidos devem dirigir-se diretamente para suas áreas de atuação, particularmente aquelas que oferecem maior risco, deverão, portanto, estar cientes de suas funções e portar o material necessário ao seu trabalho na área.

Os técnicos devem manter a Defesa Civil permanentemente informada das ocorrências na sua área de atuação, não só para alimentar o sistema de informações, como também permitir maior agilidade no reforço de equipes, em situações mais críticas.

As fichas de vistoria estarão disponíveis na sede da COMPDEC, devendo ser preenchidas e encaminhadas ao Coordenador Geral, no final de cada dia.

A busca e o fornecimento de informações no âmbito do sistema e para a imprensa deverão ser feitos sempre através do Coordenador, os técnicos não estão autorizados a fornecer laudos verbais ou conclusões sobre acidentes à imprensa ou a pessoas estranhas ao sistema de Defesa Civil, salvo, previamente autorizados pelo Coordenador Geral.